

UMA VIAGEM PELA
BIODIVERSIDADE

Uma viagem pela biodiversidade: publicação no âmbito do projecto Habitatz 'biodiversidade sem limites', uma iniciativa do Centro de Informação Europeia Jacques Delors, enquanto Organismo Intermediário no Quadro de Parceria de Gestão, estabelecida entre o Governo Português e a Comissão Europeia, através da sua representação em Portugal (www.eurocid.pt),

Desenvolvido por Gobius Comunicação e Ciência, Lda (www.gobiusworld.com, info@gobius.pt)

Índice

Uma viagem pela biodiversidade

Europa, um território rico e diverso 07
Espécies e ecossistemas, as estrelas da Europa 11
Espécies e ecossistemas em Portugal, as nossas estrelas 13
Uma Europa estratégica pelo ambiente 22
O futuro está nas nossas mãos 25
Uma viagem pela biodiversidade de Portugal 29



Diversidade biológica

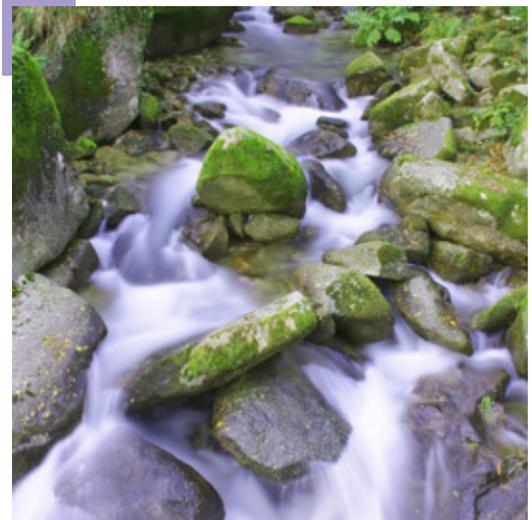
A maioria das pessoas aprecia a beleza do mundo natural, mas desconhece o que é a biodiversidade e quais as implicações para o bem-estar humano. A biodiversidade é a variedade de espécies e ecossistemas que constituem a vida no planeta, mas também a diversidade de genes dentro das espécies.

Europa, um território rico e diverso

O continente europeu surgiu há cerca de 3 mil milhões de anos. Oceanos, erupções vulcânicas e mantos de gelo originaram este território rico e diverso, ao qual chamamos casa. A grande diversidade natural de climas e ecossistemas permitiu o estabelecimento de povos com culturas e identidades próprias.

Fenícios, gregos, celtas, vikings, árabes, romanos, entre outros, foram moldados pela Natureza que os rodeava, através do alimento que recolhiam e dos materiais e roupa que fabricavam.

Actualmente, não nos devemos distanciar da Natureza nem esquecer o quanto ainda necessitamos dela para satisfazermos as nossas necessidades básicas. Devemos preservar esta nossa incrível e rica herança natural!



Biodiversidade, um tesouro escondido

A biodiversidade oferece-nos serviços essenciais à nossa sobrevivência, bem como nos protege das catástrofes naturais (inundações e erosão). As florestas, os campos agrícolas sustentáveis, as zonas costeiras e os rios fornecem-nos gratuitamente alimento, água potável e ar puro, matérias-primas e energia.

A utilização destes serviços naturais torna-se mais eficiente e menos dispendiosa do que arranjar, por exemplo, soluções tecnológicas para tratar a água. Podemos converter o valor dos serviços dos ecossistemas em termos monetários e compará-lo com serviços económicos, contudo muitos deles são inestimáveis.

O custo de perda de biodiversidade na UE pode chegar a ser de 14 biliões de euros por ano, o que representa 7% do PIB estimado por ano, até 2050. 🐿

A preservação da biodiversidade é essencial para o nosso desenvolvimento sustentável, a redução da pobreza, a cura de doenças e o aumento da adaptação às alterações climáticas. Uma estimativa indica que 60% dos ecossistemas na terra foram degradados nos últimos 50 anos, o que significa que temos de cuidar melhor deste valioso tesouro, protegê-lo e recuperá-lo. 🐿

🐿 'A Economia dos Ecossistemas e da Biodiversidade', Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (<http://www.unep.org>)

🐿 'Ecosystems and Human Well-being' (<http://www.millenniumassessment.org>)

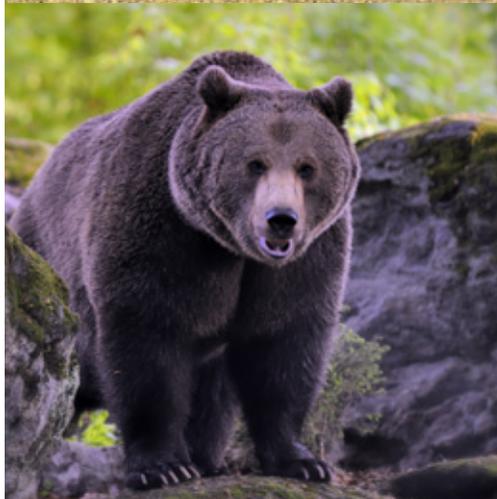
Biodiversidade em contagem decrescente

Nos últimos 100 anos, temos usado o nosso potencial de alteração do meio ambiente, causando modificações bruscas no sistema natural em que evoluímos e uma grande perda de biodiversidade.

Para além disso, as alterações climáticas, derivadas essencialmente da emissão de gases de efeito de estufa, são uma das grandes causas desta actual perda de espécies e ecossistemas, que não conseguem adaptar-se ao aumento da temperatura, às secas e às inundações.

A ciência provou que estamos a viver a maior taxa de extinção desde o desaparecimento dos dinossauros.



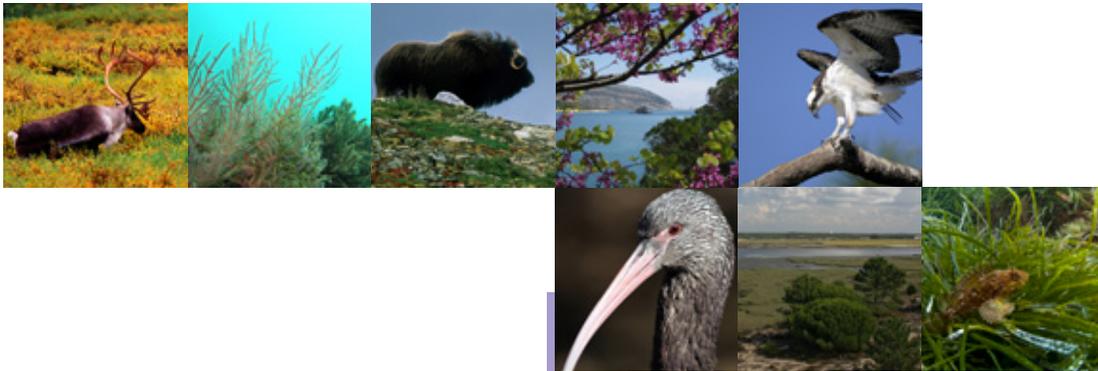


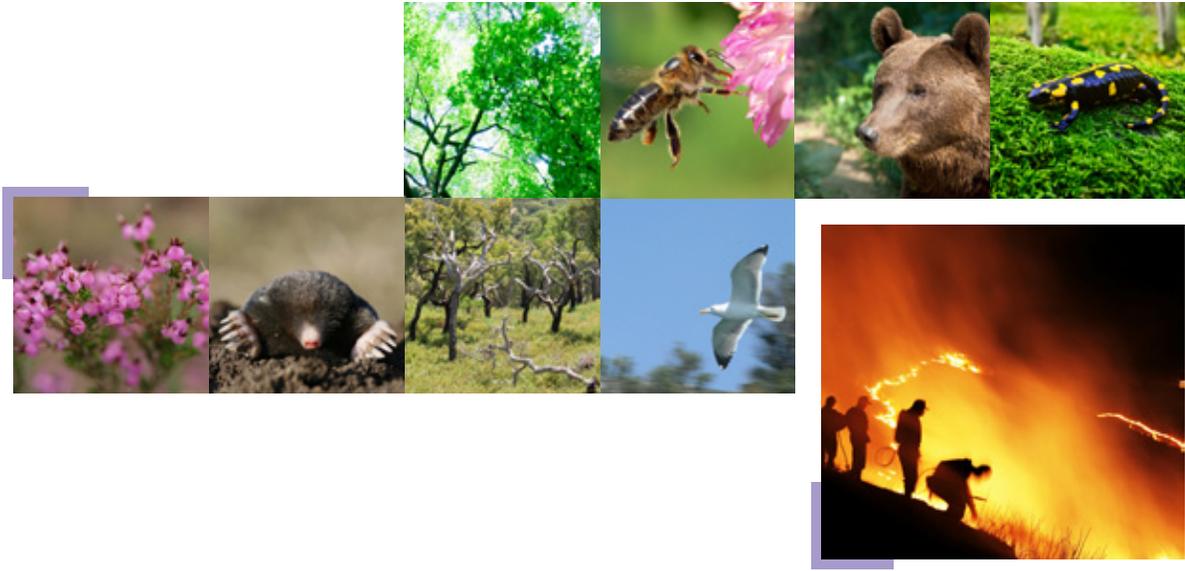
Espécies e ecossistemas, as estrelas da Europa

Todas as espécies e ecossistemas pertencem a um património mais antigo que as nossas tradições e culturas. Os ursos-polares do norte da Noruega, o bisonte-europeu das florestas da Europa central, a calhandra de Dupont - uma ave que vive nas zonas mais áridas de Espanha - são apenas algumas estrelas da constelação que é de todos, uma Natureza fantástica e diversa que deve ser partilhada e protegida!

As paisagens variam de zonas secas e lagoas costeiras em Portugal e Espanha, de florestas densas na Europa central, a planícies geladas da Noruega (tundra), até às paisagens cobertas de erva verde da Irlanda. No sul, de um lado, a vegetação mediterrânica da Grécia e, do outro, as ilhas atlânticas temperadas (Açores, Madeira e Canárias). A biodiversidade na Europa não obedece a fronteiras e muitas espécies viajam milhares de quilómetros em busca de alimento e de Invernos mais suaves.

As espécies adaptaram-se aos climas mais extremos. Algumas rãs conseguem sobreviver a temperaturas geladas e o cachalote alimenta-se nas zonas oceânicas mais profundas. Mesmo nas florestas de pinheiros e cedros do extremo Norte vivem espécies como o linco-boreal.





Natureza ameaçada na Europa

As estrelas da Europa fazem parte de uma rede complexa e sensível que se encontra seriamente ameaçada. Fenómenos como as secas e as inundações enfraquecem as nossas estrelas, mas as acções humanas podem ser mais destrutivas (contaminação das reservas de água doce, desflorestação, poluição e exploração abusiva dos recursos), tornando a Natureza, da qual fazemos parte, mais instável e vulnerável.

Espécies e ecossistemas em Portugal, as nossas estrelas

Os últimos lince-ibéricos

Este animal ágil e silencioso, muito bem camuflado no meio natural, é o felino mais ameaçado do mundo. Durante o séc. XIX, existiam cerca de 100 mil indivíduos por toda a Península Ibérica, mas hoje em dia existem menos de 150. O abandono dos usos tradicionais da terra (pastoreio e agricultura) enfraqueceu as populações de coelho-bravo - o seu alimento preferido - e contribuiu para a perda do seu habitat natural. Também a construção de estradas e barragens, obstáculos às suas deambulações, levaram à sua extinção no nosso país.



Lince-ibérico (*Lynx pardinus*)

Em todo o mundo, desde 2000, cerca de 13 milhões de hectares de florestas, por ano, foram convertidos para outros usos ou perdidos por causas naturais. Por causa disso, muitos outros mamíferos, como o urso-pardo e o bisonte-europeu, estão ameaçados de extinção na Europa.

Uma rainha sem trono

Esta ave imponente, de grandes dimensões, já foi a rainha dos céus da Península Ibérica, mas é, agora, uma das águias mais ameaçadas no mundo.

Em Portugal, vivem menos de 10 indivíduos na zona do Tejo Internacional, na bacia do rio Guadiana e nos barrancos e planícies de Castro Verde. A sua drástica diminuição deve-se à perda do seu habitat, ao choque com cabos de alta tensão, à escassez do coelho-bravo, ao uso de venenos e abuso de pesticidas na agricultura.



Águia-imperial-ibérica (*Aquila adalberti*)

Os fertilizantes usados na agricultura, e mesmo os champôs e detergentes de uso doméstico, contaminam as águas e os terrenos de todo o mundo. Os predadores de topo, como as aves de rapina, os lobos, os tubarões e os seres humanos, são os mais afectados pela contaminação de metais pesados no próprio alimento.

Uzinhos pacíficos

No Sado existe uma população residente de 30 golfinhos (roazes-corvineiros), única num estuário português e uma das três deste tipo na Europa.

Esta população, tal como muitas outras que vivem nas costas e estuários de todo o mundo, está ameaçada devido à ocupação humana excessiva do litoral (associada ao aumento da poluição, à urbanização desregrada e ao tráfego marítimo).



Roaz-corvineiro (*Tursiops truncatus*)

60-80% do lixo encontrado no mar vem de terra. Sacos-de-plástico, latas e até redes de pesca viajam milhares de quilómetros, ajudados pelas correntes e ventos, matando todos os anos milhares de golfinhos, tartarugas e peixes, causando um terrível impacto na nossa economia costeira. 🦋



Uma jóia rara

Próximo das ribeiras do Noroeste da Península Ibérica habita este anfíbio único no mundo, com linhas douradas atravessando o dorso que mais parecem jóias. Vive em terra, no meio de vegetação abundante em zonas cobertas por musgos, e próximo de fontes de águas puras onde se refugia e reproduz. A poluição dos cursos de água (rios e ribeiras) com esgotos industriais e domésticos não tratados e a drenagem das zonas húmidas, para a agricultura, são as principais ameaças à sua sobrevivência.



Salamandra-lusitânica (*Chioglossa lusitanica*)

Ao longo do curso de um rio, da nascente à foz, observam-se diferentes tipos de habitats e seres vivos. As plantas e os animais dos rios e ribeiras portuguesas estão em perigo não só devido à poluição, mas também ao excesso de pesca, à construção de açudes e barragens e à introdução de espécies exóticas. O esturção, conhecido pelas suas cobiçadas ovas (o caviar) era abundante no Tejo e extinguiu-se... será que o pequeno peixe saramugo terá o mesmo destino no Guadiana?

Águas atlânticas, o nosso tesouro azul

Das águas azuis e cristalinas do Oceano Atlântico surgem os Arquipélagos da Madeira e dos Açores. Formados por enormes montanhas submarinas de origem vulcânica, são verdadeiros oásis de vida para espécies que vivem no meio do vasto oceano, como os cetáceos (baleias e golfinhos), as aves, as tartarugas, as mantas e os tubarões. São uma das nossas mais valiosas fontes de recursos para a pesca e para o turismo, dando alimento e trabalho a milhares de pessoas por todo o mundo.



Para satisfazer a procura de peixe na Europa, cerca de dois terços do peixe são importados. Deste modo, nós, os europeus, afectamos as populações de peixe e a produção aquícola em todo o mundo. 🦋

Estuários, lagoas e rias, portos de abrigo no Atlântico

Entre a terra e o mar, encontramos ecossistemas únicos como os sapais, os campos de ervas marinhas e as dunas, verdadeiros portos de abrigo para a biodiversidade em Portugal. Zonas que proporcionam alimento, oxigénio e áreas de refúgio que servem de maternidade para muitas aves, marisco e peixes de interesse comercial.



Ria Formosa, Ria de Alvor, Ria de Aveiro Estuários do Tejo, Mondego, Sado, Guadiana e muitos outros

As rias, os estuários e as lagoas costeiras são filtros gigantes na Natureza, que limpam e retiram os contaminantes da água, bem como protegem os terrenos à sua volta das inundações e da erosão costeira. O valor dos serviços prestados pelos estuários pode ser 50 vezes maior do que o valor proveniente de terras usadas na agricultura.

Florestas com séculos

Os montados são o melhor exemplo de harmonia entre o Homem e o meio ambiente, e são símbolos da nossa identidade cultural. Nestas áreas consegue-se compatibilizar a biodiversidade típica dos bosques e matagais mediterrânicos com a criação tradicional de porco-preto ou ovelhas, a produção do mel, a recolha de cogumelos ou o cultivo de plantas aromáticas. A sua conservação aumenta a probabilidade da águia-imperial-ibérica e do lince-ibérico repovoarem o nosso país.



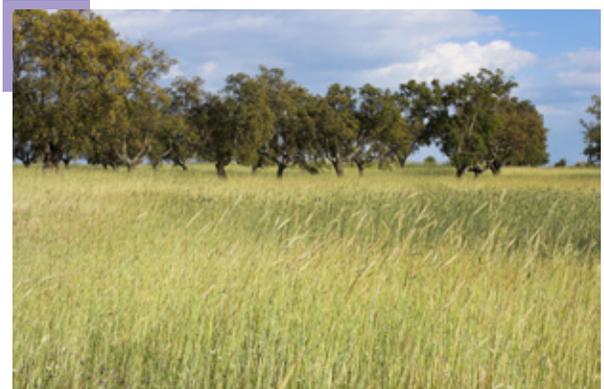
Os sobreiros são as únicas árvores no mundo das quais se pode retirar um grande pedaço de casca sem as matar. De um único sobreiro podem obter-se 4 mil rolhas.

De forma a atrair e recuperar os lince, a Liga para a Protecção da Natureza (www.lpn.pt) trabalha, desde 2003, junto das populações para ajudar a recuperar a vegetação e a fauna típicas de montado alentejano, como o sobreiro e o coelho-bravo.

As estepes cerealíferas, reservas de biodiversidade

No passado recente da história de Portugal, a cultura dos cereais teve muita importância, dando origem a uma paisagem denominada 'estepe cerealífera'. Estas planícies são uma verdadeira manta de retalhos de vida. De acordo com a época do ano, podemos encontrar zonas de pastagem com ovelhas, searas verdejantes, campos dourados ou já ceifados.

Para além de terem sido, durante décadas, o 'celeiro' de Portugal, as suas características tornam-nas áreas importantes para aves ameaçadas na Europa e protegidas pelas leis europeias, como a abetarda, o sisão, o grou e o peneireiro-das-torres.



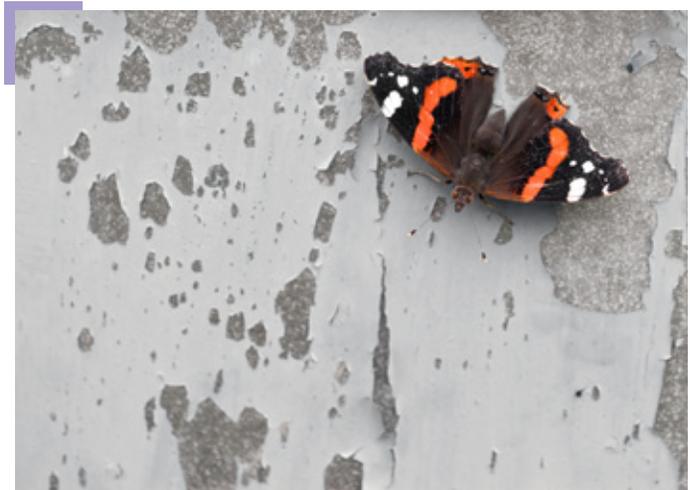
A Liga para a Protecção da Natureza (www.lpn.pt) desenvolve, desde 1993, o 'Programa Castro Verde Sustentável', onde adquiriu propriedades - Reservas da biodiversidade. São realizadas junto das populações, acções de gestão agrícola, melhoria de habitat para as aves ameaçadas, investigação científica, educação ambiental e ecoturismo.

Biodiversidade mesmo à porta de casa

A biodiversidade não existe só nas áreas naturais e em países remotos. A biodiversidade está nas nossas casas e jardins, nos terrenos chamadas 'baldios' e na praia onde passamos férias. O funcionamento dos ecossistemas depende de algumas espécies-chave que não encontramos nos meios urbanos, como a águia-imperial-ibérica, contudo não devemos ignorar os pequenos recantos naturais existentes nas cidades, que contribuem activamente para a manutenção da biodiversidade.

Lista de espécies bem próximas de nós

Osga-turca (*Hemidactylus turcicus*)
Melro (*Turdus merula*)
Coelho (*Oryctolagus cuniculus*)
Borboleta-zebra (*Iphioides feisthamelii*)
Pardal (*Passer domesticus*)
Sobreiro (*Quercus suber*)
Toupeira (*Talpa occidentalis*)
Cegonha (*Ciconia ciconia*)
Entre muitas outras...



Pequenas zonas com vegetação natural (que nos habituámos a chamar de ervas daninhas) podem servir de berço a várias espécies de borboletas ou de local de passagem para espécies como aves, répteis e mamíferos.

Uma Europa Estratégica pelo ambiente

Com 27 países membros e uma população de quase 500 milhões, a UE trabalha para trazer prosperidade e estabilidade aos seus cidadãos. Uma sociedade justa e solidária, comprometida com o bem-estar ambiental dentro e para além das suas fronteiras. As soluções para a diminuição dos gases de efeito de estufa, a recuperação da biodiversidade, a gestão sustentável dos recursos (água, energia e alimentos) estão na ordem do dia e presentes na Estratégia Europa 2020. Esta estratégia pretende garantir um crescimento sustentável da Europa até 2020: um futuro com melhores condições de vida para os cidadãos e um crescente compromisso ambiental.

A União Europeia lidera e é pioneira nos esforços mundiais para pôr termo às alterações climáticas, estipulando medidas concretas para reduzir as emissões de gases que causam o aquecimento global.

Áreas protegidas Natura 2000

Nos últimos 30 anos, a UE construiu uma rede de mais de 25 mil áreas protegidas (mais de 920 mil Km², quase 18% da UE) em todos os Estados-Membros para proteger a nossa biodiversidade. Em conjunto, estes locais são a maior rede de áreas protegidas do mundo, conhecida como Natura 2000. Aqui são desenvolvidas acções de gestão e sensibilização ambiental junto das populações que, mesmo mantendo as suas tradições e desenvolvimento, trabalham para o equilíbrio dos habitats e das espécies selvagens.

Na Escócia, verificou-se que os benefícios da Rede Natura 2000 são 3 vezes superiores ao investimento que foi necessário.



Investigação verde

A UE financia, através do Programa LIFE, projectos de conservação da Natureza. Graças a eles, muitas espécies foram protegidas, outras foram re-introduzidas com bastante sucesso no seu habitat natural e muitas áreas naturais foram e estão a ser recuperadas. Em Portugal, este programa já financiou cerca de 120 projectos nos últimos 20 anos. Beneficiaram ou irão beneficiar as águias de Bonelli do Sul de Portugal, as pradarias marinhas do Parque Marinho Prof. Luíz Saldanha, o saramugo endémico do Guadiana, os cetáceos dos nossos arquipélagos, o lince-ibérico e o abutre-preto, só para nomear alguns.

Em 2010, a UE atribuiu 250 milhões de euros a 210 novos projectos LIFE+ em toda a UE.



Energias limpas

Usamos mais energia do que a que necessitamos, com repercussões nos países mais pobres do mundo. A crise energética é fonte de conflitos internacionais, pois inevitavelmente os combustíveis fósseis irão escassear. Para além disso, também estão na origem da actual crise ambiental. A solução está nas energias renováveis, como a energia solar, a energia eólica e a energia das marés.

A União Europeia poderia obter 92% da sua energia de fontes renováveis, como a eólica e a solar, até 2050, e também reduzir 95% das suas emissões de carbono em comparação com 1990.



2010 : Vamos celebrar a vida na Terra

Até ao final de 2010, celebra-se o Ano Internacional da Biodiversidade, declarado pelas Nações Unidas. Uma medida para celebrar a variedade da vida na Terra e aumentar a consciência de como é importante e essencial para as nossas vidas.

2020 : Uma nova meta para a biodiversidade na UE

Procurando travar a perda de biodiversidade, estabeleceram-se objectivos para o final de 2010, os quais não serão cumpridos. Por isso, 2020 será a nova meta pela biodiversidade, estabelecida pela UE.

Até 2020, teremos de conseguir travar a perda de biodiversidade e promover a conservação e recuperação dos ecossistemas.

Cerca de 50% das espécies e até 80% dos habitats na Europa estão sob ameaça. 



O Futuro está nas nossas mãos

Para o futuro sustentável do Planeta, é indispensável uma alteração de mentalidade e de hábitos. O consumo racional e sustentável dos recursos (água, energia, alimento, etc.), o uso de transportes públicos, a prática da reciclagem, a compra de produtos naturais ou com certificado ecológico, ou passar umas férias mais em contacto com a Natureza são medidas que em muito contribuem para garantir o futuro às gerações vindouras.

Água, um líquido precioso

Um europeu consome cerca de 250 litros de água por dia. Será que necessitamos de tanta água para as nossas necessidades básicas?

50 litros seria o suficiente! Podemos fechar mais as torneiras, regular o nosso autoclismo e aproveitar a água da chuva para regar as plantas e a horta.

O que fazer com tanto lixo?

Cerca de 3 biliões de toneladas de lixo são produzidas na UE todos os anos – mais de 6 toneladas por cada cidadão europeu. Uma má gestão leva a que o lixo viaje até aos pontos mais recônditos do nosso planeta, como o fundo do mar ou uma praia deserta do outro lado do mundo. Quando fores ao supermercado leva os teus próprios sacos.

Reduz, Reutiliza e Recicla!

Mobilidade sustentável

O comprimento total das estradas na Europa pode dar 100 voltas ao equador. Existem cerca de 220 milhões de automóveis nas estradas da UE, número que continua a crescer. Nas nossas deslocações diárias, ou mesmo durante as férias, o uso de transportes públicos, como o comboio, são uma alternativa económica e amiga do ambiente.

Antes de pegar no carro vá ao simulador ECOviagem CP (www.cp.pt) e verifique as emissões atmosféricas de CO² que pode poupar se optar por este meio de transporte.

Poupar energia

Cerca de 70% da energia utilizada pelas famílias na UE é gasta no aquecimento de casas e outros 14% no aquecimento de água. 

Diminuir o termostato de água quente, evitar usar o ar condicionado e apagar as luzes e eletrodomésticos quando não são necessários são atitudes que poupam energia e dinheiro.

O que é natural é bom

Quando vamos às compras devemos escolher produtos mais ecológicos e que respeitem o ambiente.

Devemos também consumir produtos locais e de agricultura biológica.



1. Rótulo de agricultura biológica
(<http://ec.europa.eu/agriculture/organic>)

2. Rótulo ecológico europeu
(<http://ec.europa.eu/environment/ecolabel>)



Tempos livres sem contaminação

De férias ou ao fim-de-semana por que não descobrir o nosso país através de actividades amigas do ambiente, como o mergulho e a apneia, os percursos pedestres, a gastronomia tradicional e os aromas e cores das paisagens. O ecoturismo beneficia as comunidades e a Natureza local.

A CP (www.cp.pt) apresenta várias opções para não utilizarmos o carro durante as nossas viagens: o transporte de bicicletas, a facilidade de estacionamento nas estações principais (Park & Ride) e as rotas Comboio Aventura.

Estas viagens, com destino à aventura e diversão, dão-nos a conhecer as emblemáticas zonas do Alentejo, Minho, Marvão, Ria Formosa e Tomar, viajar até ao coração da Península Ibérica e visitar Belver e Rodão.



Em muitas destas paragens, podem-se observar algumas das nossas espécies e ecossistemas-estrela, como os abutres-pretos, as lagoas costeiras e, quem sabe, vislumbrar nos céus uma águia-imperial-ibérica.

Empregos de futuro

Com o aumento da consciencialização global para o ambiente e a urgente necessidade de redução dos gases de efeito de estufa, os sectores como o ecoturismo e as energias renováveis são empregos de futuro. Estima-se que no nosso país, em 2015, o sector das energias renováveis seja responsável por mais de 60 mil postos de trabalho directos e indirectos, 6 % do nível de desemprego actual.

Estamos todos juntos nisto

Se somos parte do problema somos parte da solução! Da jovem ao avô, do investigador ao pescador, da dona-de-casa ao político, todos devemos preocupar-nos e informar-nos das campanhas lançadas pela UE, assinar as petições públicas propostas por ONG, como a LPN, e participar em limpezas ambientais, bem como em projectos como o Findkelp 'as florestas do fundo do mar', Adopte 'uma Pradaria Marinha' ou 'Que peixe comer'.

Ligações web

Findkelp 'as florestas do fundo do mar'	http://www.findkelp.org
Adopte 'uma pradaria marinha'	http://www.pradariasmarinhas.com
Projecto deepreefs	http://www.deepreefs.com
Naturdata, biodiversidade de Portugal	http://www.naturdata.com
Que peixe comer	http://www.quepeixecomer.lpn.pt
Projecto eMPower	http://www.ep-empower.eu/

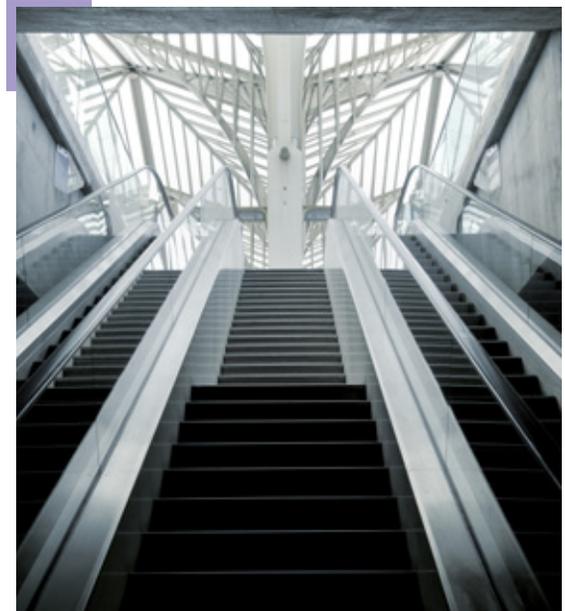


Uma viagem pela biodiversidade de Portugal

Basta sair de casa num passeio a pé pela cidade ou espreitar pela janela de um comboio, para nos surpreendermos com muitas criaturas e paisagens naturais que estão à nossa volta e com as quais partilhamos o espaço.

Desde as abetardas das estepes cerealíferas alentejanas, passando pelos roazes do estuário do Sado, pelos lince e águias dos bosques e matagais mediterrânicos, até aos jardins das nossas cidades, este manual leva-nos a conhecer o valioso património natural da União Europeia que é de todos e que todos devemos proteger.

Descobrir os espaços privilegiados para o contacto com a Natureza em Portugal, utilizando o comboio como meio de transporte, permite-nos vislumbrar a vida de um meandro de um rio, uma clareira na orla de um bosque ou a imensidão das águas atlânticas.



Comboios regionais

Lagos ↔ Vila Real de Santo António
Estuários, Lagoas e Rias

Lisboa ↔ Tomar
Estuários e Rios

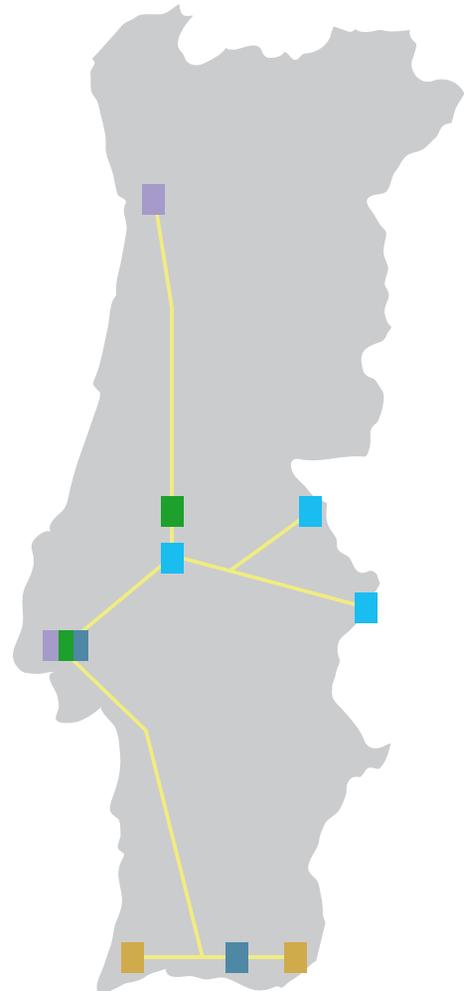
Entroncamento ↔ Badajoz ↔ Marvão
Rios e Montados

Comboios intercity

Faro ↔ Lisboa
Estepes cerealíferas, Estuários, Lagoas, Rias e Montados

Lisboa ↔ Porto
Estuários, Lagoas e Rias

Descobrir espaços privilegiados para o contacto com a Natureza, utilizando o comboio como meio de transporte.



Uma viagem pela biodiversidade: publicação no âmbito do projecto Habitatz 'biodiversidade sem limites', uma iniciativa do Centro de Informação Europeia Jacques Delors, enquanto Organismo Intermediário no Quadro de Parceria de Gestão, estabelecida entre o Governo Português e a Comissão Europeia, através da sua representação em Portugal. Um projecto que consiste num conjunto de actividades educativas de abrangência nacional, que visa sensibilizar os cidadãos portugueses para temas como a Conservação da Biodiversidade, as Políticas Europeias para o Ambiente, Ecossistemas e Espécies Emblemáticas, o Desenvolvimento Sustentável na Europa e os Valores Europeus.

Para além do presente manual, o projecto conta com ferramentas multidisciplinares e artísticas, como o teatro-imagem, máscaras hiper-realistas, uma exposição interpretativa, um concurso de fotografia e live action spots. Conta também com parcerias sólidas com Organizações Não Governamentais (LPN), Empresas (CP, EDIA, REFER) e com uma forte promoção e difusão junto dos Organismos de Comunicação Social e Organismos de Informação Europeia.

Uma viagem que apela à adopção de estilos de vida sustentáveis através da arte : www.habitatz.eu

iniciativa :



Centro de Informação
Europeia Jacques Delors
iniciativa europeia de cooperação estratégica

desenvolvimento :



parcerias :



* O CIEJD enquanto Organismo Intermediário no quadro da Parceria de Gestão estabelecida entre o Governo Português e a Comissão Europeia, através da sua Representação em Portugal.